

FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO

CONTROLE INTERNO, FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL

Leandro Geraldo Linhares Cota*

Daniela Perdigão de Carvalho**

RESUMO

O estudo a seguir exhibe a importância do controle interno como ferramenta na gestão das empresas. O controle interno é um assunto muito discutido nos últimos anos, como algo crucial para a sobrevivência das empresas no novo cenário econômico, em que as empresas buscam estar preparadas e blindadas possibilitando a superação de obstáculos. Em nossa literatura nacional, é possível encontrar o controle interno como ferramenta específica para gestão, e neste estudo apresentaremos o que é controle interno e onde ele pode ser usado como ferramenta na prevenção de fraudes, perdas, erros e aumento dos resultados dentro da empresa. E como é possível identificar nas empresas, a gestão de um negócio pode ser considerada ciência, onde se vê necessário o conhecimento abrangendo diversas áreas para tomada de decisão correta, que acarretará na alavancagem das organizações. Isso só é possível em gestão empresarial preparada e com qualidade de dados, além de fidedignidade da realidade da empresa, demonstrando assim clara a importância de um controle interno que realmente funcione e gere resultados.

Palavras-chave: Gestão. Controle Interno. Fraudes.

*Graduando em Ciências Contábeis (DOCTUM) e Sistemas de Informação (UFOP);
leandrocota@yahoo.com.br

**Pós-Graduada em Comunicação e Gestão Empresarial (IEC-PUC MINAS);
daniperdigaocarvalho@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Com o enfoque relacionados à imprensa, SEBRAE e Receita Federal, é de grande predominância a falta de controle e fraudes nas organizações, que tem como causa a falência, intimações e perda de confiança no mercado.

Mesmo com a comprovação de fatos em diversos casos, pouco se vê falar sobre a importância do controle interno para as empresas. Tal fato estimulou a pesquisa deste estudo sobre controle interno e sua eficácia na gestão das empresas.

Pode ser relacionado como controle interno: ferramenta antifraude e ferramenta de gestão. Ambos estão interligados, uma vez que a empresa tem uma política antifraude, terá dados reais e confiáveis para que seu gestor tome as decisões corretas para a continuidade da mesma.

As discussões no decorrer do trabalho permitem que os empresários e gerentes tenham uma visão diferenciada do que venha a ser considerado controle interno, e que possam começar a entender que o controle é um investimento e não um gasto desnecessário, que é possível constatar as melhorias que o controle interno pode trazer para o seu negócio.

Em pesquisas efetuadas e a vivência do dia a dia como auxiliar contábil em um escritório de contabilidade, foi possível verificar que os empresários não consultam os contadores antes de tomar qualquer decisão e que os mesmos depois de estarem enrolados em suas decisões equivocadas vão procurar o contador em busca de solução, tal fato é possível identificar a falta de conhecimento e consciência do empresário em não ouvir os contadores, e que em muitos casos acabam com a continuidade de suas empresas.

O trabalho procura apresentar a ferramenta controle interno e algumas áreas que pode ser implementada, além de mostrar que a mesma usada corretamente de maneira eficaz e eficiente pode gerar resultados satisfatórios aos gestores das empresas independentemente de seu porte empresarial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O controle interno é uma função que está interligada às demais funções de uma empresa, que vão desde o planejamento, organização, supervisão e direção da mesma. Devido ao controle ser considerado uma métrica para que seja possível avaliar o desempenho individual, coletivo e da própria organização, o mesmo pode ser utilizado para tomar decisões mais assertivas para o futuro da empresa.

No que se refere o controle dentro de uma empresa, tem suas funções “pré-estabelecidas” de forma específica a garantir que todo o planejamento seja executado com precisão sem desvios do objetivo. O colaborador que executa esta função pode ser chamado de “*controller*”, aquele que tem por objetivo desempenhar funções que propiciem o sucesso da organização, como: regulamentar e acompanhar os processos da empresa, manter padrões desejados, evitar fraudes e erros.

De acordo com ATTIE (1998), controle interno é uma série de coordenadas e métodos utilizados por uma empresa que visa proteger seu patrimônio e dar fidedignidade aos fatos contábeis, para que a mesma garanta sua eficiência operacional e de acordo com as metas traçadas pela administração.

2.1 Gestão

Gestão é uma referência dada à função de administrar e ou gerir certo tipo de tarefa, mas neste contexto vamos tratar de gestão empresarial, que se refere a um conjunto de estratégias e metas, a fim de concretizar projetos e/ou atingir objetivos.

IUDÍCIBUS e MARION (2001, pg. 101) definem gestão como: “Processo de tomada de decisão que inclui: planejamento, execução e controle”.

Gestão pode ser tratada como uma ciência que busca estudar formas de planejamento que possam ser implementadas em sua empresa. O gestor nesse caso deve ter conhecimento amplo das áreas administrativa, contábil, economia, psicologia, estatística, informática entre outras. O gestor deve estar preparado para lidar com pessoas, que são essenciais para continuidade da empresa.

2.1.1 Gestão Tradicional

A gestão tradicional segue uma hierarquia vertical de poderes, onde se encontram no topo da pirâmide os gestores, que são os responsáveis por todas as decisões tomadas pela empresa.

Sua estrutura é burocrática, hierárquica, vertical, com departamentos isolados, formal e rígida.

2.1.2 Gestão Empreendedora

A gestão empreendedora tem um padrão organizacional horizontal, onde todos os funcionários mesmo com suas funções delimitadas, interagem entre si na busca por excelência empresarial, sendo uma gestão participativa, em que os colaboradores são tratados como talentos, em que as decisões são tratadas de forma clara e abrangente, fazendo com que os mesmos saibam que são peças fundamentais para sobrevivência da empresa.

Sua estrutura é não hierárquica, horizontal, igualitária, informal e flexível.

2.2 Definição de Controle Interno

Controle interno pode ser definido como uma ferramenta de controle utilizada em empresas. Suas estratégias têm por objetivo manter o alinhamento dos padrões pré-estabelecidos pelos gestores em prol de resultados fidedignos e melhores. O uso do controle interno vem sendo cada vez mais constante, já que o mesmo visa a excelência operacional, redução de custos e padronização de tarefas, com métricas que possibilitam uma melhora econômica na organização e tomadas de decisões assertivas.

Um contínuo processo de medidas tomadas pelos gestores afim de manter os colaboradores engajados e sem desvios no decorrer de suas tarefas, com foco em avaliar o desempenho dos profissionais, acompanhando as diversas áreas da empresa tais como: operacional e estratégico. Apresenta assim os resultados para os gestores, também fica com funções de estabelecer cronogramas, diagramas e regular a execução dos orçamentos.

2.2.1 Controle do Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa se define pela movimentação de entrada e saída de dinheiro da empresa, em que a mesma deve controlar seus gastos e garantir otimização da entrada de dinheiro.

Um controle eficiente do fluxo de caixa pode determinar o futuro da empresa. Por isso, é de extrema importância o registro de todas as movimentações financeiras realizadas pela empresa, diariamente, planejando e gerenciando o capital de giro, afim de poder executar com segurança suas obrigações de curto e longo prazo.

2.2.2 Controle Contábil

O controle contábil em uma entidade é exercido por um contador devidamente registrado no conselho federal de contabilidade. Sua função tem por objetivo detalhar os recursos disponíveis, conciliar com métodos e procedimentos, visando a proteção dos ativos, garantindo a veracidade do patrimônio e registrando contabilmente o ato correspondente aos fatos gerados.

2.2.3 Controle Fiscal

O controle fiscal é um conjunto de atividades desempenhadas pelos profissionais responsáveis da área fiscal, tendo como objetivo seguir as leis e regulamentações previstas pelo Estado, assegurando que a empresa tenha total segurança e siga com regularidade seu objetivo social. Qualquer discordância com as normas pode ser acusada como infração e acarretando em multas.

2.2.4 Controle Departamento Pessoal

O controle do departamento pessoal tem como objetivo o controle da organização no que diz respeito às relações trabalhistas dentro da empresa, nas devidas atividades de recrutamento, controle de funcionários, folha de pagamento, hora extra, controle de férias e rescisão contratual.

2.3 Planejamento Estratégico

Planejamento estratégico tem como método inicial a utilização da missão, visão e valores da empresa para que seja possível traçar os objetivos. O mesmo deve estar alinhado com o uso dos recursos disponíveis para execução do planejamento.

A execução de um planejamento deve ser bem elaborada, com o intuito de suas decisões definirem o futuro da organização, pois são necessárias estratégias bem elaboradas e funcionais para que seja possível a verificação dos resultados obtidos.

Kotler (2000) consegue definir de maneira significativa o planejamento estratégico, como um processo de gestão que visa desenvolver implementações viáveis entre seus objetivos, de acordo com suas habilidades e recursos disponíveis de uma organização e, acompanhados das oportunidades do mercado que muda constantemente. Com o objetivo de formular os negócios e produtos da empresa, permitindo maiores lucros e alcançando os objetivos esperados.

Como um dos principais instrumentos utilizados para gestão da empresa, o planejamento estratégico e sua execução são fundamentais para o sucesso da organização.

2.3.1 Cenário

Cenário é o local onde a empresa coloca suas características do seu ambiente interno e externo, deixando claro os seus pontos fortes e fracos, suas limitações financeiras ou físicas, ameaças de concorrentes, oportunidades de mercado entre outros.

2.3.2 Objetivo

Objetivo é o resultado que a empresa pretende alcançar em um determinado período, seja ele quantitativo ou qualitativo, cumprindo assim com sua missão, e contribuindo de maneira significativa ao desempenho da organização.

2.3.3 Estratégias

Estratégia é uma parte fundamental do planejamento, onde fica descrito o que a empresa vai fazer para que possa concluir seu objetivo, através de um estudo realizado em seus ambientes, a mesma deve estar alinhada com o objetivo futuro da empresa.

3 METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica em livros, artigos, revistas e textos legais que abordam temas da área contábil ou afins em quesitos mais próximos do controle interno. Com o objetivo de obter um melhor aprendizado sobre a utilização do controle interno na gestão das empresas, procurando uma maior retenção de informações e fundamentos, para um melhor aproveitamento do trabalho realizado.

As pesquisas bibliográficas realizadas enriqueceram o trabalho, afim de atingir o objetivo que é mostrar a importância do controle interno dentro das empresas, auxiliando as tomadas de decisão dos gestores.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

No decorrer deste trabalho, foi possível identificar a verdadeira importância do controle interno aplicado de maneira correta nas empresas, visando a continuidade da mesma. Um controle interno eficaz e eficiente pode trazer resultados que geram vantagens mensuráveis em comparação aos concorrentes que não fazem uso do mesmo.

Baseada no aumento da competitividade do mercado, as empresas buscam informações que permitam uma tomada de decisão embasadas precisas. Com isso, as demandas dos clientes exigem da empresa um controle rigoroso de suas ações, ao exigirem qualidade dos produtos e serviços prestados e, para que a mesma possa ter resultados satisfatórios, precisa de um controle rigoroso para que os custos sejam reduzidos.

De acordo com o trabalho apresentado, é possível compreender que o controle interno, nada mais é do que uma forma de organizar toda estrutura

organizacional da empresa, com métodos e procedimentos afim de protegerem os seus ativos, dar fidedignidade aos fatos contábeis, eficiência na gestão e operação da empresa, garantindo assim sua continuidade.

Quando a empresa não apresenta um controle interno eficiente em seus processos, é muito fácil a ocorrência de erros, desperdícios e alguns destes erros podem ser considerados fraudes. Em muitas das vezes o gestor acaba sem ter o verdadeiro conhecimento do fato, podendo ser surpreendido no caso de uma fiscalização ou auditoria externa.

Como ficou definido, controle interno é o responsável pelo acompanhamento e execução de metas e objetivos estipulados pela gestão da empresa. O mesmo deve verificar a existência de erros e fraudes, obedecendo a aplicação dos princípios e normas em cada fato ocorrido na organização.

Observando todas as informações obtidas, é possível descrever o controle interno como grande responsável pelo sucesso das empresas, que adotam de maneira correta a utilização da ferramenta em sua gestão, destacando também que as empresas que não fazem o uso correto do mesmo podem obter consequências desfavoráveis à continuidade da organização.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo, procurou demonstrar as funções e a aplicação do controle interno como estratégia auxiliar da gestão, na prevenção de erros e fraudes, pretendendo garantir a existência da empresa.

Para a excelência e resultados satisfatórios na administração da empresa, não importando seu porte, a adoção de métodos de controle interno pela gestão pode garantir crescimento e continuidade.

Observa-se que um controle interno devidamente aplicado de maneira correta, obedecendo os critérios e métodos estabelecidos, permitem uma segurança muito maior aos ativos da empresa, proporcionando confiabilidade nos atos e fatos registrados.

Os administradores da organização, com a intenção de blindar a mesma contra erros e fraudes, adotam o uso do sistema de controle interno que, quando

alinhados de maneira correta e eficiente com os objetivos e metas da empresa, podem alcançar objetivos de forma muito mais simples e rápida.

Conforme mostrado neste estudo, o controle interno está presente nas diversas áreas da empresa operacionais da empresa, com o objetivo de garantir uma melhor qualidade aos fatos, abrangendo desde a área financeira, contábil e departamento pessoal, fornecendo dados muito mais precisos e verdadeiros aos gestores.

Pode-se notar que independente do porte da empresa e/ou segmento, é de extrema importância que os gestores, adotem métodos como o controle interno em pleno funcionamento, para que possam obter informações mais claras e objetivas na tomada de decisão.

Constata-se que os objetivos deste trabalho foram alcançados, ao ser descrito sobre a ferramenta de controle interno entre seus variados seguimentos, demonstrando que o mesmo em sua infinidade de áreas, auxilia de forma satisfatória os gestores da empresa.

O artigo realizado procura mostrar com evidência a ferramenta de controle interno, para que os empresários busquem por mais conhecimentos, deixando claro que os mesmos devem ter maior consideração pelo assunto, devido a sua aplicabilidade gerar resultados satisfatórios, ao poder tomar decisões de forma mais clara e objetiva.

Com isso, chega-se à conclusão que o controle interno é uma ferramenta de extrema importância para continuidade da organização, no que se diz respeito ao mercado competitivo que as empresas vivenciam. A gestão deve estar preparada para garantir a continuidade da mesma e com o uso desta ferramenta o resultado satisfatório é facilmente visto pelos gestores.

6.1 Trabalhos Futuros

Para um melhor entendimento sobre controle interno, os seguintes estudos são sugeridos:

- a) Utilização do controle interno em tipos de empresas menos formais, tais como salões de beleza.

- b) Estudar os resultados obtidos antes e depois da implementação do controle interno em empresa de grande porte.
- c) Estabelecer um novo método de pesquisa observando os critérios de controle interno já existentes.
- d) Aplicar o uso do controle interno na vida pessoal.

INTERNAL CONTROL, BUSINESS MANAGEMENT TOOL

ABSTRACT

The following study shows the importance of internal control as a tool in the management of companies. Internal control is a subject that has been much discussed in recent years as crucial to the survival of companies in the new economic landscape, where companies seek to be prepared and armored, making it possible to overcome obstacles. In our national literature, it is possible to find internal control as a specific tool for management, and in this study we will present what is internal control and where it can be used as a tool to prevent fraud, losses, errors and increase results within the company. And how it is possible to identify in companies, the management of a business can be considered a science, where it is necessary the knowledge covering several areas for correct decision making, which will lead to the leverage of organizations. This is only possible in business management that is prepared and contains data quality, as well as reliability of the reality of the company, thus demonstrating the importance of an internal control that really works and produces results.

Keywords: Management. Internal Control. Frauds.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Antônio Nunes. A importância do controle interno para a gestão de empresas. **Pensar Contábil**, v. 6, n. 25, 2008.

FLORIANO, José Cebaldir; LOZECKYI, Jeferson. A importância dos instrumentos de controle interno para gestão empresarial. **Revista eletrônica unicentro**, 2008.

BORDIN, Patrícia; SARAIVA, Cristiane Jardim. O controle interno como ferramenta fundamental para a fidedignidade das informações contábeis. **Revista eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 218, 2005.

BORSA, Felipe Rigon. Gestão de estoques e melhorias de controle interno em uma distribuidora de pequeno porte. 2012.

USO, ADOÇÃO E. RESISTÊNCIA QUANTO AO et al. A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA AVALIAÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS DA JUSTIÇA FEDERAL DE RORAIMA. **Capa**, v. 5, n. 2, 2015.

CAVALHEIRO, Jader Branco; FLORES, Paulo Cesar. A organização do sistema de controle interno municipal. **CRC/RS**, n. 4, 2007.

MAIA, Matheus Silva et al. Contribuição do sistema de controle interno para a excelência corporativa. **Revista Universo Contábil**, v. 1, n. 1, p. 54-70, 2005.

ROLIM, Júlio Wagner Nascimento. O controle interno nas pequenas e médias empresas. **Monografia Ciências Contábeis–Faculdade Lourenço Filho: Fortaleza**, 2010.

LOUREIRO, Maria Rita et al. Do controle interno ao controle social: a múltipla atuação da CGU na democracia brasileira. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 17, n. 60, 2012.

PADILHA, Fabiano Bitencourt. O controle interno como ferramenta de gestão: um estudo de caso em uma empresa de serviços. 2011.

BORDIN, Patrícia; SARAIVA, Cristiane Jardim. O controle interno como ferramenta fundamental para a fidedignidade das informações contábeis. **Revista eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 218, 2005.

DE OLIVEIRA, Luís Martins; JUNIOR, Jose Hernandez Perez; DOS SANTOS SILVA, Carlos Alberto. **Controladoria estratégica**. Atlas, 2002.